



Câmara Municipal de São Leopoldo
Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de São Leopoldo

Estado do Rio Grande do Sul

EXPEDIENTE N.º

PROJETO DE LEI N.º

PROPONENTE: VER. JULIANO MACIEL

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI:

A vereador que este subscreve, com acento neste Legislativo, encaminha para apreciação deste plenário o seguinte Projeto Lei:

“CONCEDER O TÍTULO DE CIDADÃO LEOPOLDENSE AO PASTOR DIETERICO ADOLFO TRAUGOTT KRAUSE”

Art. 1º- Fica concedida **AO PASTOR DIETERICO ADOLFO TRAUGOTT KRAUSE**, o título de cidadão leopoldense.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

São Leopoldo, 16 de Setembro de 2019.

Juliano Maciel

Vereador da Bancada do PDT



Câmara Municipal de São Leopoldo Estado do Rio Grande do Sul

JUSTIFICATIVA

A justificativa para conceder o título de cidadão leopoldense **AO PASTOR
DIETERICO ADOLFO TRAUGOTT KRAUSE**, pelo seu currículo que segue:

Pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Nasceu em Horizontina em 13 de fevereiro de 1939. Filho de Hans Dietrich Krause e Annelise Oelkers Krause.

Casado com Renate Siegfried Krause: pai de Mariane Krause Krug, Paulo Krause e Gustavo Krause.

Iniciou seus estudos na Escola Municipal Rui Barbosa, em Aratiba e posterior se transferiu para São Leopoldo para ingressar no curso do Instituto Pré-Teológico e posterior na Faculdade de Teologia (EST), onde concluiu o seu primeiro curso superior. Além da formação em Teologia, Dieterico concluiu o curso de Licenciatura Plena em Filosofia na FIDENE Ijuí, atualmente UNIJUÍ e bacharelado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Ordenado pastor em 1966, ele se destacou ao assumir como estagiário em Três Passos, quando com 19 anos já celebrou seus primeiros cultos e realizou os primeiros de tantos casamentos. Isso fez com que anos mais tarde assumisse a Paróquia de Santo Ângelo. Em seu retorno para o Vale do Sinos, Dieterico assume o trabalho pastoral na Paróquia de Dois Irmãos e na Paróquia Matriz, em Porto Alegre chegando a atuar como pastor substituto na Paróquia de São Leopoldo do final de 1961 até abril de 1962.

Depois das suas andanças e estágios o pastor assume como titular da igreja de Dona Otília, nesse meio tempo em que se casa com dona Renate e tem sua primogênita. No ano de 1967 Dieterico assume como pastor da Igreja do Relógio, em São Leopoldo, onde permanece até 1981. De maneira firme e obstinada ele auxilia na elevação, organização e expansão do Instituto Rio Branco, trabalha pela conclusão da Igreja da Trindade no bairro Scharlau e da igreja de Pedra da São Borja.

Morador do Morro do Espelho, ao deixar a titularidade da Igreja do Relógio, Dieterico passa a fazer trabalhos voluntários que depois de passar pela Feitoria Velha atravessa as fronteiras do Estado e chega a Balsas no Maranhão e Gurupi no Tocantins. Pelo Sínodo Brasil Central, acabou sendo encarregado oficialmente a dar atendimento a Paróquia Bom Jesus, no Piauí, com passagens ainda por Goiás, Pará e Bahia até retornar novamente a São Leopoldo em 2010, onde passou a auxiliar nas Paróquias de São Leopoldo, Hamburgo Velho, Dois Irmãos, Sapucaia do Sul e Esteio.

Como seu nome o define – Dirigente do Povo veloz e confiante em Deus, em junho de 2012 Dieterico segue para mais uma missão além das terras do Rio Grande. Dessa vez o destino é Katueté, no Paraguai, onde passa a trabalhar na Igreja Evangélica do Rio da Prata (IERP). Além da vida de pastor, ao longo de suas andanças e por vários momentos assumiu o cargo de professor e diretor de escolas.